



## Universidade Estadual do Ceará Mestrado Acadêmico em Filosofia

Nomenclatura				Docente
Tópicos Especiais em Metafísica				Ruy de Carvalho
Semestre	Horário	Créditos	Classificação	Natureza
2012.1	5ª ABCD*	02 (34 h/a)	Optativa	Teórica

(\*) Março e abril/2012

### I Proposta:

A filosofia moderna pode ser compreendida a partir de diferentes perspectivas, as quais refletem determinadas concepções acerca da significação da própria filosofia, bem como os distintos interesses epistemológicos, éticos, econômicos e sócio-políticos do intérprete. Se desde 1781, Kant abre um novo horizonte para a filosofia, com a primeira edição da *Crítica da razão pura*, não é menos verdade que, na virada do século, Hegel ingressa na filosofia justamente quando, na Alemanha de 1800, já se começava a falar em decadência do kantismo e mesmo do declínio da influência da Revolução Francesa, de 1789. A proposta de nosso curso é acompanhar uma parte da produção hegeliana no período de Jena (1801-1802), pois acreditamos que, a partir da crítica de Hegel à posição kantiana acerca da relação entre filosofia e senso comum, bem como da relação daquela com o ceticismo, a noção mesma de filosofia sofrerá uma ineludível inflexão, sobretudo a partir de sua articulação entre a noção de necessidade (*Bedürfniss*) de época e a própria filosofia. Esta, por assim dizer, nova significação da noção de filosofia será interpretada por muitos como uma espécie de ponto alto da modernidade, um tipo de autoconsciência da filosofia moderna e mesmo da filosofia *tout court*.

### II Conteúdo Programático

O curso será dividido em três partes: 1) análise do texto *Diferença entre os sistemas de filosofia de Fichte e Schelling*; 2) *Como o senso comum compreende a filosofia* e *Sobe*

*a essência da crítica filosófica, em geral, e sua relação com o estado atual da filosofia, em particular; 3) A relação do ceticismo com a filosofia e Fé e saber.*

### **III Bibliografia Básica**

HEGEL, G.W. **Frühe Exzerpte** (1785-1800), herausgegeben Von F. Nicolin unter Mitwirkung Von Gisela Schüller. Hamburg: Felix Meiner, GW 3, 1991.

\_\_\_\_\_. **Frühe Schriften**. Frankfurt: Suhrkamp, 1994.

\_\_\_\_\_. **Jenaer kritische Schriften**. Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1999, in 6 Bänden.

\_\_\_\_\_. **Diferencia entre los sistemas de filosofía de Fichte e Schelling**. Trad. M<sup>a</sup> del Carmen Paredes Martín. Madrid: tecnos, 1990.

\_\_\_\_\_. **Como o senso comum compreende a filosofia**. Trad. Eloisa A. Ribeiro. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

\_\_\_\_\_. **Sobe a essência da crítica filosófica em geral, e sua relação com o estado atual da filosofia em particular**. Trad. Ricardo Crissiuma. In.: Será mesmo que a revolução terminou? Filosofia e história nos primeiros escritos hegelianos de Iena (1801-1802). Dissertação de mestrado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP), sob a orientação do Prof. Dr. Ricardo Ribeiro Terra, em 2010.

\_\_\_\_\_. **Fé e saber**. Trad. Oliver Tolle. São Paulo: hedra, 2007.